

Centro: Saude

Curso: Enfermagem

Título: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE ÀS NOVAS MODALIDADES ASSISTENCIAIS AO DOENTE MENTAL.

Autores: Marques, G. G. Serrano, P.P.

Email: renata.saraiva@superig.com.br

IES: UNESA

Palavra Chave: Enfermagem Saúde Mental

Resumo:

Recorte do projeto de conclusão do curso de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá, campus R9, cujo objeto de estudo foi “a atuação do enfermeiro frente ao usuário de saúde mental”. Como objetivos: identificar as ações do enfermeiro frente às novas modalidades assistenciais em saúde mental e descrever as ações do enfermeiro frente às novas modalidades assistenciais em saúde mental. Pesquisa qualitativa, método descritivo e tipologia bibliográfica. Segundo o Ministério da Saúde (2012), das dez doenças mais incapacitantes em todo o mundo, cinco são de origem psiquiátrica: depressão, transtorno afetivo bipolar, alcoolismo, esquizofrenia e transtorno obsessivo-compulsivo. A relevância do estudo está na interdisciplinaridade do enfermeiro e suas ações a cerca das novas modalidades assistenciais em saúde mental, e para realização de novas pesquisas. Para o estado da arte foi realizado busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde do sistema BIREME: Scielo, Lilacs, Medline, BDNF, TESENF e MINERVA/UFRJ. Os critérios estabelecidos para a busca foram, até o momento, ano de publicação (2007 a 2012), área de conhecimento enfermagem; saúde mental. O idioma escolhido: português. Resultado: até o momento, foram encontrados 39 artigos e 05 teses, sendo excluídos 22 artigos e 02 teses, por não preencherem as especificidades do estudo. Logo, ratificando a lacuna no conhecimento em relação à temática apresentada. Conclusão: pretendemos realizar um estudo da evolução do cuidado ao doente mental e do papel do enfermeiro ao longo dessa evolução, chegando até as modalidades atuais, enfatizando a importância da qualificação do enfermeiro para o atendimento em saúde mental, de modo a promover uma assistência que seja humanizada e que seja capaz de minimizar os danos destas patologias, além da necessidade de incentivar novos estudos de adequação e qualificação do cuidado de enfermagem à pessoa com transtorno mental, por meio da educação permanente com ênfase em saúde mental, em situações de crise em urgência e emergência, nos espaços de reflexão sobre este fenômeno, promovendo a ressignificação da loucura pela sociedade.